

# ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES 2020

TRANSPARÊNCIA  
PROXIMIDADE  
RIGOR  
RESPONSABILIDADE SOCIAL



[www.cofre.org](http://www.cofre.org)  
[geral@cofreprevidencia.pt](mailto:geral@cofreprevidencia.pt)

# ÍNDICE

<b>03</b>	<b>I. PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2020</b>
	1. Nota introdutória do Conselho de Administração
<b>06</b>	2. Atividades mais relevantes a desenvolver em 2020
<b>07</b>	2.1. Área Financeira
<b>08</b>	2.2. Área Jurídica e Contencioso
<b>09</b>	2.3. Área de Recursos Humanos
<b>10</b>	2.4. Área de Informática
<b>11</b>	2.5. Área de Comunicação
<b>12</b>	2.6. Área de Benefícios dos Sócios
<b>13</b>	2.7. Área de Gestão do Património e Habitação
<b>14</b>	2.8. Área de Atendimento ao Público e Arquivo
<b>15</b>	2.9. Residências Sénior
<b>16</b>	2.10. Residências Universitárias
	2.11. Centros de Lazer
<b>18</b>	<b>II. ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA O ANO DE 2020</b>
	1. Considerações Técnicas
<b>19</b>	2. Explicação Orçamental
	2.1. Receitas Correntes
<b>20</b>	2.2. Receitas de Capital
<b>21</b>	2.3. Operações Extraorçamentais
	2.4. Despesas Correntes
<b>22</b>	2.5. Despesas de Capital
<b>23</b>	<b>OS NÚMEROS</b>
	Resumo do Orçamento das Receitas
	Resumo do Orçamento das Despesas
	Desenvolvimento do Orçamento das Receitas
	Desenvolvimento do Orçamento das Despesas
<b>29</b>	<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>



## I. PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2020

### 1. Nota introdutória do Conselho de Administração

O Plano de Atividades e Orçamento para 2020 que se apresenta aos sócios do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (Cofre) é um documento de continuidade. Designadamente do trajeto de recuperação da sustentabilidade económica e financeira, objetivo absolutamente fundamental e que guia o Conselho de Administração na sua atuação diária na gestão da Instituição.

Efetivamente, nunca é demais reforçar essa mensagem, a boa saúde das contas do Cofre é uma condição essencial para garantir que esta Instituição centenária continuará a prestar a sua missão previdencial junto dos seus milhares de sócios. Como em qualquer outra entidade - ou até mesmo na casa de cada um de nós - há que gerir os recursos financeiros disponíveis por forma a garantir um equilíbrio entre receitas e despesas. Garantir que existem condições para cumprir os compromissos, atuais e futuros, que foram assumidos perante os sócios, tem sido o rumo do atual Conselho de Administração. Bem como a satisfação das necessidades dos associados que recorrem ao Cofre nas suas diversas valências, equipamentos e benefícios.

Foi iniciado um caminho de recuperação que começa a dar os primeiros sinais positivos, mas há também que olhar para o futuro. Nesse domínio, o Plano de Atividades e Orçamento para

2020 tem, também, uma aposta importante e que não pode deixar de ser igualmente assinalada nesta nota introdutória.

Mais concretamente no que se refere à realização de um conjunto de investimentos de grande relevo em alguns dos equipamentos do Cofre. Efetivamente, no próximo ano prevê-se a concretização de obras de reabilitação e recuperação dos Centros de Lazer da Quinta de Santa Iria (Covilhã) e da Praia do Vau (Portimão). Este investimento visa a melhoria das condições hoteleiras e de conforto, aspetos altamente valorizados pelos utentes e que não podem ser descurados por parte dos responsáveis e serviços do Cofre. Trata-se de uma matéria a que urge atender, na sequência do exaustivo diagnóstico realizado às condições existentes e ao estado de manutenção dos referidos equipamentos.

Assinala-se ainda a realização de investimentos significativos num conjunto de imóveis do Cofre e que se encontram devolutos. Após a sua reabilitação, os mesmos destinam-se a ser disponibilizados aos sócios, realizando-se os respetivos concursos de arrendamento de acordo com a interpretação extensiva e ampla dos Estatutos, salvaguardando sempre os interesses dos associados e da Instituição.

## **Dá-se assim resposta a uma das necessidades mais atuais e prementes das famílias: dispor de habitação a custos verdadeiramente comportáveis.**

Isto ao mesmo tempo que se recupera património da Instituição, o qual atualmente não apresenta retorno de qualquer espécie ao Cofre, podendo mesmo afirmar-se que, pelo contrário, representam um encargo elevado.

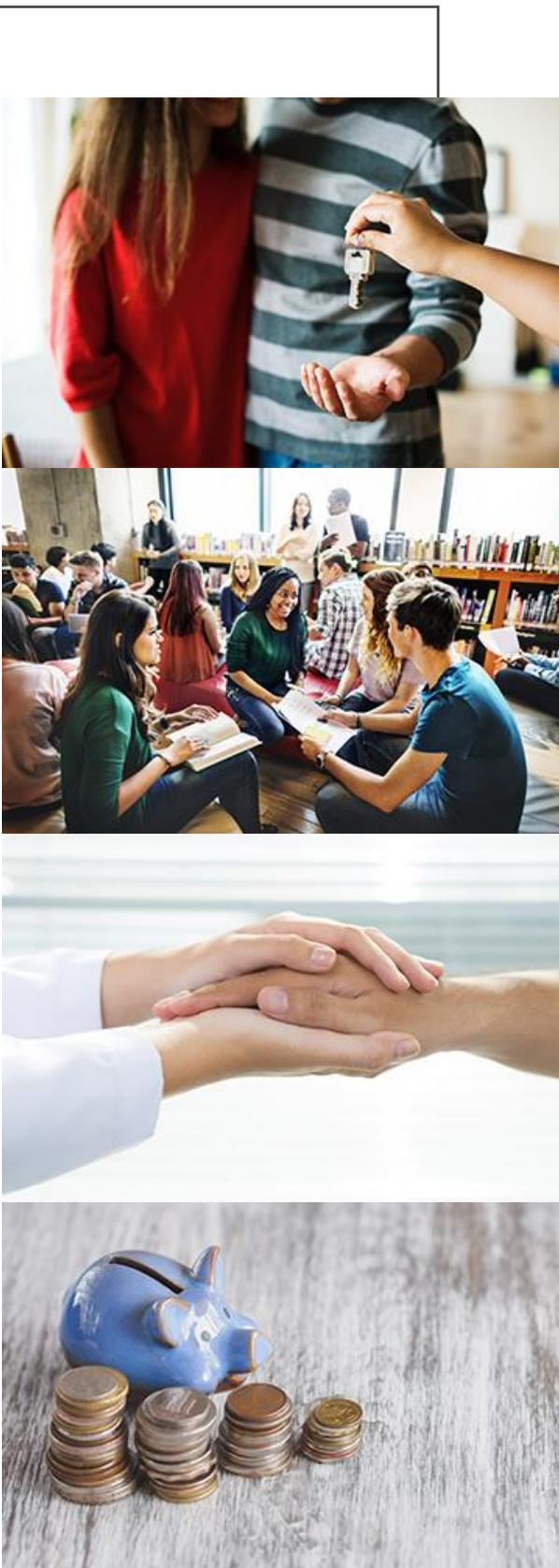
Em 2020 produzirá igualmente efeito a reestruturação orgânica interna realizada recentemente pelo Cofre, que se traduziu num novo organograma. A reorganização dos serviços tem como objetivo a autonomização de várias das áreas centrais da atividade, garantindo respostas específicas mais eficazes às necessidades dos sócios, bem como uma maior eficácia e eficiência organizacionais.

Caso, por exemplo, dos benefícios que lhes são disponibilizados, delineando-se novos protocolos com vantagens e mais-valias, que se pretende que sejam relevantes, para o universo de associados. Bem como, para dar outro exemplo, dos montantes concedidos a título de empréstimo para aquisição de habitação própria dos sócios, cujos valores deverão ser revistos em alta, tornando-os assim mais adequados à realidade atual do mercado imobiliário.

E, também, o reforço da estratégia de captação de novos sócios, objetivo verdadeiramente estratégico para o reforço da já referida sustentabilidade futura do Cofre. Com uma pirâmide etária bastante envelhecida - situação preocupante e que se tem agravado nos últimos anos - há que atrair novos associados.

A almejada renovação geracional traduzir-se-á num acréscimo de receita, por via das quotizações, por via dos proveitos dos serviços financeiros prestados ou, também, por via de uma melhor rentabilidade dos equipamentos existentes. Mais sócios será sinónimo de mais anos de vida sustentável para o Cofre.

O dia-a-dia da Instituição é uma realidade muito complexa, pois há que garantir a programação rigorosa dos investimentos a realizar. Isso ao mesmo tempo que se garante o adequado funcionamento dos vários equipamentos existentes, os quais apresentam necessidades constantes de manutenção e atualização, dando



assim resposta às exigências dos seus utilizadores e utentes.

Este ecossistema muito particular, que muitas vezes passa despercebido à generalidade dos sócios, exige coragem para realizar as reformas que se impõem e capacidade de decisão e de concretização. Tem sido esse o caminho trilhado pelo órgão máximo de gestão do Cofre, aqui se manifestando, uma vez mais, o propósito de não nos desviarmos, um milímetro que seja, do mandato recebido por parte dos associados.

Pelo exposto, o Conselho de Administração considera que o Plano de Atividades e Orçamento para 2020, agora apresentado, dá resposta às necessidades e aos desafios que o Cofre enfrenta no presente. Considera-se também que acautela, de forma responsável, soluções para necessidades que se vão colocar no futuro imediato.

Como tal, após a necessária análise e avaliação, deverá merecer o apoio dos sócios. Pelo que se solicita a sua ampla aprovação na Assembleia-Geral que se realiza no próximo dia 5 de dezembro, certos de que a continuidade da recuperação do Cofre e o lançamento de medidas estruturantes para o futuro é um caminho consensual entre todos aqueles que acarinhos esta Instituição.

**Lisboa, 25 de novembro de 2019**

O Conselho de Administração  
**António Joaquim Marques**  
**Jorge Manuel Ferraz Silva**  
**Olga Jesus Sousa Hilário**  
**Luísa Maria Soares Xavier**  
**António Manuel Rodrigues Dinis**

## 2. Atividades mais relevantes a desenvolver em 2020

A situação económica e financeira vigente apresenta, segundo os dados de várias organizações nacionais e europeias, perspetivas moderadamente positivas. Perspetivas essas que podem influenciar, também positivamente, a economia familiar dos trabalhadores e aposentados da Administração Pública, situação que naturalmente se transmitirá à família Cofre em todas as suas vertentes.

Tal como referido anteriormente na nota introdutória do Conselho de Administração, não pode descurar-se o trabalho na angariação de novos sócios.

**O trabalho em benefício da comunidade mais desfavorecida deve continuar com ênfase na ajuda, na solidariedade e na responsabilidade, valores que serão uma constante ao longo do exercício.**

Por fim, como é sabido, a construção de qualquer Orçamento tem por base pressupostos decorrentes do Plano de Atividades. Trata-se, assim, de uma previsão de resultados dependentes de uma série de fatores os quais podem influenciar o seu desenvolvimento na concretização, ou não, da previsão inicialmente planificada.

Todavia, é um instrumento de trabalho essencial para a Instituição. Que, neste caso, teve por base um esforço de planificação das prioridades em função dos recursos disponíveis, com o objetivo final de assegurar a sustentabilidade do Cofre e a melhoria do serviço prestado aos sócios.

Neste ponto dá-se, assim, a conhecer as atividades mais relevantes a desenvolver ao longo do ano de 2020. Estão contempladas todas as áreas de atuação e equipamentos disponibilizados pelo Cofre.



## 2.1. Área Financeira

A área de Gestão Financeira é fundamental para o bom funcionamento da organização. Neste setor são concretizadas diariamente todas as tarefas referentes à execução financeira em particular e da organização no geral. Nomeadamente todos os procedimentos inerentes à gestão de tesouraria, contabilidade, cobrança, provisionamento e inventário, resposta a auditorias e controlo de custos de funcionamento, entre outros.

A organização deste setor é, pois, primordial para a manutenção, legitimidade e credibilidade da organização. Assim, como principais objetivos estratégicos e operacionais para 2020, identificam-se os seguintes:

### **COBRANÇAS**

- Promover junto dos serviços o envio dos ficheiros das relações de desconto via correio eletrónico e em formato Excel, para tratamento informático, ao invés do atual tratamento manual;
- Tratar mensalmente os valores em extrato e identificação de todos os valores;
- Enviar SMS e correio eletrónico para os sócios que pagam diretamente as suas quotizações.



### **APROVISIONAMENTO E INVENTÁRIO**

- Validar as fichas dos bens no sistema informático com os mapas de amortizações em Excel;
- Realizar as amortizações no sistema informático e validar com os mapas em Excel.

### **FINANCEIRO**

- Apoiar a gestão de tesouraria;
- Atualizar os instrumentos de apoio à gestão financeira;
- Iniciar o envio das faturas referentes à quotização;
- Esclarecer os Colaboradores sobre os procedimentos financeiros e as alterações da implementação das novas regras de faturação impostas pelo DL 28/2019;
- Elaborar um manual de procedimentos para aplicação das novas regras de faturação.

## 2.2. Área Jurídica e Contencioso

O Gabinete Jurídico e Contencioso foi criado na sequência da recente reestruturação dos serviços do Cofre. Destaca-se que desta reforma resultou a completa autonomização da área de Recursos Humanos, centrando-se assim este Gabinete nas áreas da sua efetiva competência.

A sua atividade desenvolve-se pelo apoio à Instituição no plano jurídico, designadamente por via da elaboração de pareceres jurídicos que fundamentam a tomada das decisões por parte do Conselho de Administração e na representação da Instituição junto dos tribunais. Identificam-se, assim, os seguintes objetivos estratégicos e operacionais para 2020:

### **REDUZIR O CONTENCIOSO JUDICIAL E AUMENTAR A RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO**

- Realizar formações internas relacionadas com as diferentes atividades do Cofre, dando especial ênfase às temáticas atinentes ao “risco de crédito”;
- Apoiar na elaboração de documentos internos de gestão de procedimentos relacionados com os vários benefícios do Cofre;
- Aumentar os contactos extrajudiciais, tendentes à celebração de acordos extrajudiciais;
- Implementar medidas de monitorização dos acordos celebrados;
- Definir critérios objetivos para a submissão de perdões de dívida.



### **REPRESENTAÇÃO E/OU DEFESA DO COFRE EM PROCESSOS DE QUALQUER NATUREZA**

- Exercer patrocínio judiciário em processos de contencioso cível ou administrativo;
- Elaborar participações criminais, quando haja indícios da prática de crime, e assumir o patrocínio do Cofre, dos membros do Conselho de Administração e dos trabalhadores, em conformidade com as competências atribuídas.

### **ATUAÇÃO PREVENTIVA**

- Emitir os pareceres jurídicos solicitados pelo Conselho de Administração e demais departamentos e unidades orgânicas;
- Apoiar o Conselho de Administração na elaboração e revisão de regulamentos, manuais de procedimentos e outros documentos de gestão interna.

## 2.3. Área de Recursos Humanos

O Cofre tem atualmente um total de 134 colaboradores, dos quais 25 são técnicos superiores, o que representa uma taxa de tecnicidade inferior a 20%. Em 2020 a área dos Recursos Humanos (autonomizada recentemente na já referida reestruturação orgânica) centrar-se-á no desenvolvimento das competências dos seus colaboradores, possibilitando a melhoria das capacidades individuais em alinhamento com as exigências do desempenho organizacional pretendido. Nesse sentido, procurar-se-á o cumprimento dos seguintes objetivos:

### FORMAÇÃO

- Realização de várias ações de formação nas seguintes áreas:

- Formação de Dirigentes;
- Liderança e Desenvolvimento Pessoal;
- Gestão de Pessoas;
- Assuntos Jurídicos;
- Contabilidade e Finanças;
- Tecnologias de Informação.

### OBJETIVOS OPERACIONAIS DE QUALIDADE

- Implementar um conjunto de procedimentos, visando a sua simplificação e adequação às necessidades da Instituição:

- Processo de organização dos processos individuais dos trabalhadores;
- Processo de início de funções;
- Processo de cessação de funções;
- Processo de Licenças sem remuneração;
- Processo de Ausências – Faltas;



- Processo do Estatuto de Trabalhador Estudante.

### BALANÇO SOCIAL

- Elaborar o Balanço Social do Cofre, instrumento de gestão que fornece um conjunto de informações essenciais, evidenciando pontos fortes e pontos fracos da gestão social dos recursos humanos, o grau de eficiência dos investimentos sociais e os programas de ação que visem a realização pessoal dos trabalhadores, a sua identificação com a Instituição e a melhoria da sua própria vida.

## 2.4. Área de Informática

A área de Informática é transversal a toda a organização. A conceção, implementação e desenvolvimento de componentes de hardware e software, bem como a operação ou utilização dos sistemas informáticos contribuem de forma decisiva para a eficácia organizacional. Assim, como principais objetivos estratégicos e operacionais a alcançar em 2020, identificam-se os seguintes:

### **ATUALIZAÇÃO DO PARQUE INFORMÁTICO**

- Proceder à atualização de todos os computadores (limpeza, disco SSD, memória e Windows 10).

### **SUBSTITUIÇÃO DOS SERVIDORES**

- Proceder à substituição dos servidores do Cofre, dotando a Instituição de equipamento que permita a utilização, de forma segura e com velocidade de processamento aceitável, das várias aplicações utilizadas pelos serviços.

### **ATUALIZAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DE SOFTWARE**

- Proceder à atualização e substituição de software, nomeadamente das licenças de: Hypervisor, Windows Server 2019, SQL Server 2017, Windows User CAL, RDS, Backups e Antivírus com Anti-Ransomware.



### **OUTRAS AÇÕES**

- Modernizar o servidor da Quinta de Sta. Iria para a aplicação WinTouch;
- Concretizar a ligação de todos os sistemas de videovigilância de todos os equipamentos à rede interna do Cofre;
- Estudar a criação de uma rede guest no atendimento, para que os sócios possam aceder à internet enquanto aguardam, colocando um AccessPoint e configurando a largura de banda por forma a não afetar a prestação da rede da Instituição.

## 2.5. Área de Comunicação

O Núcleo de Comunicação tem assegurado várias funções na respetiva área. Mais concretamente a construção de materiais de divulgação, informação e de gestão interna, a gestão dos meios de comunicação, o apoio à organização de eventos, a comunicação aos sócios e a aferição da sua satisfação com os produtos e serviços.

Como objetivo diferenciador pretende-se promover a fidelização e a proximidade com os associados, garantir o rigor e transparência da informação veiculada e apoiar a promoção de um ambiente interno cooperativo e dinâmico que promova o bom desenvolvimento da Instituição. Assim, como principais objetivos estratégicos e operacionais a alcançar em 2020, identificam-se os seguintes:

### **PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

- Criar materiais de divulgação (flyers, brochuras e apresentações multimédia) que apoiem uma maior divulgação do Cofre nos serviços públicos;
- Divulgar os protocolos com benefícios para os associados;
- Elaborar um relatório de análise de instituições que apresentem produtos ou equipamentos similares;
- Associar o Cofre a eventos culturais e desportivos de maior visibilidade.



### **COMUNICAÇÃO INTERNA E AGILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS**

- Envio mensal de uma newsletter interna;
- Manter atualizada a base de dados de sócios;
- Criar fluxos de informação referentes a procedimentos internos;
- Criar ou reformular formulários, regulamentos e templates necessários ao melhor desempenho dos serviços;
- Reformular o guia de acolhimento da Residência Sénior de Loures;
- Elaborar brochuras com propostas de roteiros nas proximidades dos Centros de Lazer;
- Manter a recolha de imagens dos equipamentos, imóveis e programas;
- Elaborar um mapa da área exterior visitável;
- Criar um guia de descoberta dos animais da Quinta para crianças;
- Criar um guia com sugestões de exercício ao ar livre na Quinta de Sta. Iria;
- Criar sugestões para exercícios na piscina para ambos os centros de lazer.

## **CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM ASSOCIADOS**

- Enviar postais alusivos a datas festivas;
- Enviar postal de aniversário eletrónico a todos os associados com endereço de correio eletrónico;
- Efetuar uma publicação diária no Facebook oficial do Cofre;
- Manter um tempo máximo de resposta de 72 horas aos comentários e mensagens recebidas via Facebook;
- Enviar uma newsletter digital, com periodicidade quinzenal, dirigida aos associados com endereço de correio eletrónico;
- Manter a informação da página na internet atualizada;
- Elaborar quatro edições da Revista Cofre;
- Divulgar os protocolos existentes, motivando a sua utilização pelos sócios.

## **QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

- Enviar os questionários de satisfação (estadias, participação em programas temáticos e viagens Abreu) a todos os associados com endereço de correio eletrónico;
- Recolher e assegurar uma resposta esclarecedora e adequada a todas as reclamações recebidas;
- Elaborar relatórios de gestão de reclamações e sugestões de melhorias;
- Elaborar relatório anual de satisfação das viagens Abreu;
- Elaborar relatório trimestral e anual de ocupação dos Centos de Lazer;
- Elaborar relatório trimestral de satisfação dos Centros de Lazer.

## **2.6. Área de Benefícios dos Sócios**

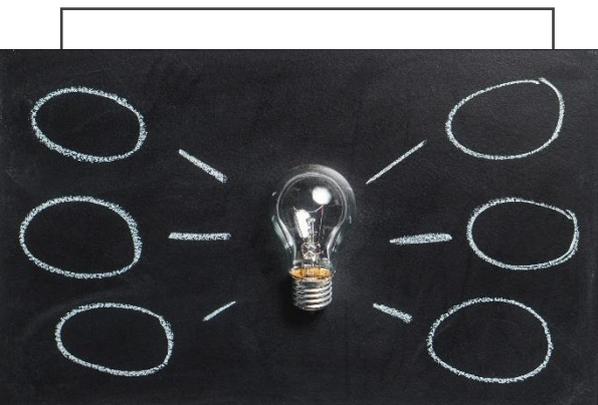
A Área de Benefícios dos Sócios foi autonomizada com a recente reestruturação orgânica realizada no Cofre. Pretende-se intensificar a disponibilização de benefícios aos sócios, numa perspetiva diferenciadora, tornando mais atrativa a adesão à Instituição. Ao longo do ano de 2020 propõem-se as seguintes atividades:

- Rever os montantes concedidos para aquisição ou construção de casas para habitação e realização de obras de beneficiação em imóveis dos sócios, os quais não são revistos há vários anos, adequando-os à realidade atual do mercado imobiliário;
- Definir novas medidas de cálculo da capacidade de esforço dos associados, na tentativa de diminuir o risco de crédito e diminuir também o incumprimento face aos compromissos assumidos junto do Cofre;
- Promover viagens de grupo, ao longo do ano, com concessão de facilidades de pagamento;
- Diversificar a oferta de excursões, em autocarro, no país e no estrangeiro;
- Dar continuidade à atribuição de bolsas sénior e bolsas de estudo;
- Esclarecer e manter os sócios informados relativamente ao novo benefício - Seguro de Assistência Jurídica Telefónica;
- Incrementar as ações de divulgação do Cofre junto de organismos públicos e lançar campanhas de divulgação específicas, com vista à angariação de novos associados;

- Proceder à atualização da base de dados dos associados, estabelecendo os contactos necessários com os serviços processadores ou com os próprios sócios.

#### **PARCERIAS E PROTOCOLOS**

- Procurar novos parceiros, com vista ao estabelecimento de protocolos, com vantagens para os sócios, promovendo a sua diversificação geográfica;
- Elaborar base de dados de instituições congéneres do Cofre;
- Elaborar base de dados de Instituições Particulares de Solidariedade Social de interesse para a elaboração de parcerias;
- Elaborar base de dados de municípios, escolas, instituições públicas;
- Elaborar base de dados de protocolos por região e por sector.



## **2.7. Área de Gestão do Património e Habitação**

O Cofre dispõe de um vasto património, quer ao nível dos edifícios para funcionamento dos serviços, como também ao nível dos próprios equipamentos, bem como um vasto conjunto de imóveis destinados a arrendamento aos associados. Em 2020 dar-se-á continuidade aos seguintes objetivos:

- Investir na recuperação de imóveis que se encontrem devolutos, visando disponibilizá-los para arrendamento por parte dos sócios;
- Iniciar as obras de recuperação e adaptação do edifício da Rua da Prata, na sequência do pedido de licenciamento entregue junto da Câmara Municipal de Lisboa, o qual aguarda resposta;
- Proceder à avaliação da venda de imóveis que se encontrem devolutos e para os quais não exista perspectiva de interesse de arrendamento por parte dos associados ou cuja realização de obras de recuperação seja economicamente inviável;



- Concretizar os trabalhos de legalização do edificado realizado no passado na Quinta de Sta. Iria, tendo respetivo processo dado já entrada na Câmara Municipal da Covilhã;
- Iniciar negociações com o proprietário, uma vez identificado quem seja efetivamente, da parcela de terreno indevidamente ocupada aquando da construção do campo de jogos do Centro de Lazer do Vau – Portimão;
- O Conselho de Administração continuará a diligenciar junto das Autarquias no sentido da possibilidade de definir o enquadramento dos empreendimentos a realizar nos lotes de terreno de Arcozelo (Vila Nova de Gaia) e de Queluz (Sintra), destinados à eventual construção de Residências Sénior, uma vez que decorrem processos de revisão e alteração dos respetivos Planos Diretores Municipais e outros trabalhos de avaliação técnica.

## 2.8. Área de Atendimento ao Público e Arquivo

Pretendendo-se melhorar o atendimento ao público e a gestão do arquivo do Cofre, esta área foi igualmente objeto de autonomização na recente reestruturação orgânica. Como objetivos prioritários a desenvolver em 2020 propõe-se o seguinte:

- Reestruturar o arquivo e criar mecanismos de controlo informático, aumentando a segurança do acesso à informação;
- Estudar a implementação de sistema de digitalização dos documentos em arquivo;
- Dotar os trabalhadores das ferramentas necessárias a um atendimento de excelência aos sócios.



## 2.9. Residências Sênior



As Residências Sênior de Loures e de Vila Fernando asseguram uma resposta de grande importância e relevância social para os associados e seus ascendentes. O Cofre continuará a manter uma relevante afetação de recursos para o funcionamento destes equipamentos. No que diz respeito às atividades a desenvolver em 2020 prevê-se o seguinte:

### **LOURES**

- Concluir as obras no interior e exterior da Residência;
- Instalar câmara videoporteiro e campainha na porta de acesso ao edifício principal (junto à receção), a fim de realizar maior controlo na entrada e saída de pessoas, fora do horário de expediente;
- Substituir as colchas e cortinados de todos os quartos, aproveitando para substituir os cobertores por edredons;
- Introduzir no Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) de 2020 a festa do aniversário da Residência e manter a festa de Natal e respetiva prenda para os residentes;
- Atualizar o Plano de Emergência, criando e implementando medidas de evacuação do edifício em caso de sinistro;
- Promover o novo espaço de convívio para associados, através do aluguer de espaço aos residentes e seus familiares, para encontros/festas;
- Criar parceria com os Bombeiros Voluntários de Loures, para ministrarem formação de primeiros socorros, simulacros e uso de extintores;

- Implementar manuais de procedimentos por setores: cuidado ao utente, enfermagem, lavandaria, limpeza;
- Reorganizar os turnos dos assistentes operacionais, melhorando a qualidade dos serviços prestados.

### **VILA FERNANDO**

- Concluir as obras de alteração, permitindo, nos primeiros meses do ano, a admissão de mais seis residentes;
- Identificar e proceder à execução de pequenas alterações para melhoramento das instalações;
- Substituir as colchas e cortinados de todos os quartos, aproveitando para substituir os cobertores por edredons;
- Introduzir no Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP) de 2020 a festa do aniversário da Residência e manter a festa de Natal e respetiva prenda para os residentes;
- Solicitar a colaboração de um arquiteto paisagista para realizar um projeto adequado para as condições físicas do espaço exterior da Residência;
- Atualizar o Plano de Emergência, criando e implementando medidas de evacuação do edifício em caso de sinistro;
- Atualizar o regulamento interno;
- Ministrando e facultar formação adequada a todos os colaboradores da Residência, nas áreas de: Primeiros Socorros, Posicionamentos, Alzheimer e Demências, Espiritualidade nos idosos, Terapias não medicamentosas, Gerontologia e Ajudas Técnicas e Perspetivas dos idosos sobre o envelhecimento, entre outros.

## 2.10. Residências Universitárias

As Residências Universitárias apresentam taxas de ocupação elevadas, encontrando-se esgotada a sua capacidade de alojamento na quase totalidade dos meses do ano. É um equipamento de utilização intensiva e que necessita de dispor de um conjunto de condições específicas potenciadoras das tarefas académicas dos residentes. Assim, dar-se-á continuidade à realização de manutenção regular dos espaços e equipamentos.



## 2.11. Centros de Lazer

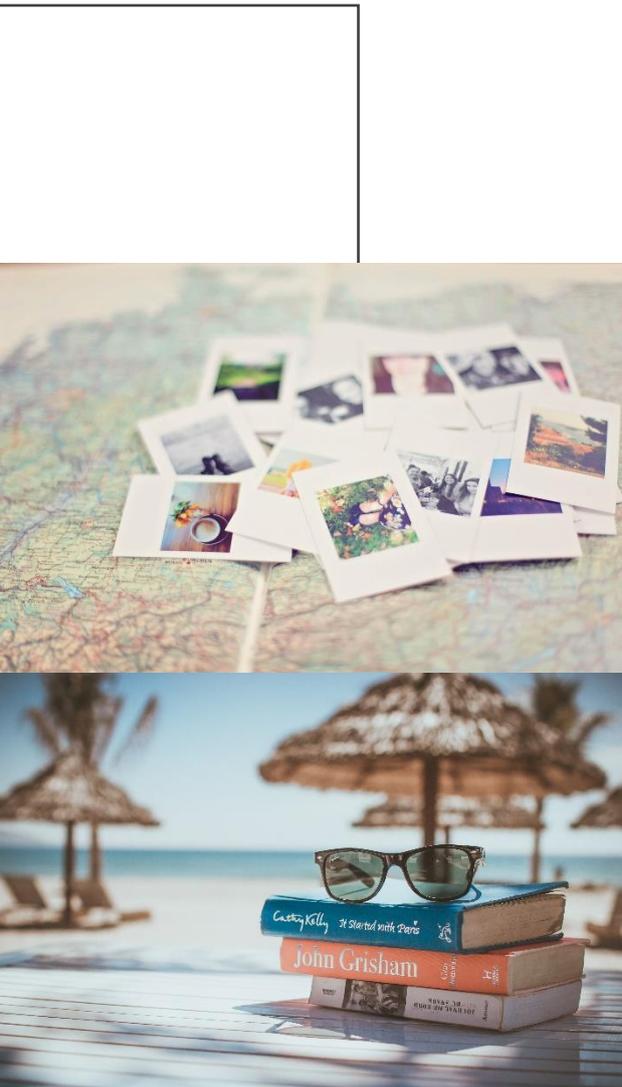
Os Centros de Lazer são, de entre os vários equipamentos do Cofre, bastante apreciados pelos associados. A sua valorização, visando melhores condições aos seus utilizadores, será objeto de uma particular atenção no âmbito das atividades a desenvolver em 2020. Pelo que, se prevêem as seguintes iniciativas:

### **QUINTA DE SANTA IRIA - COVILHÃ**

- Realizar obras de reparação do auditório;
- Realizar obras de reparação e pintura de quartos e apartamentos;
- Realizar a reparação total e substituição dos equipamentos do Parque Infantil;

- Realizar o nivelamento e colocação de tuvenan nos caminhos pedonais;
- Manter os programas temáticos, designadamente:

- “Carnaval na Quinta”
- “Jantar Dia dos Namorados”
- “Páscoa na Quinta”
- “Fim de semana Gastronómico”
- “Vindimas na Quinta”
- “Magusto na Quinta”
- “Réveillon na Quinta”
- “Atividades de Verão” – Arraial no Bar da Piscina durante os meses de junho, julho, agosto e setembro.



## **VAU - PORTIMÃO**

- Realizar obras de reparação e pintura do edifício, quer na fachada quer no interior (espaços comuns e apartamentos);
- Realizar obras de substituição da cobertura do edifício, a qual se encontra bastante degradada;
- Realizar obras de intervenção profunda a nível da receção, com vista a uma melhor funcionalidade no atendimento aos sócios;
- Realizar obras com vista à autonomização de duas lojas existentes no piso térreo do edifício, as quais atualmente se encontram adstritas ao serviço de receção, com vista ao seu eventual arrendamento;
- Realizar obras de correção do acesso ao edifício para cidadãos com mobilidade reduzida;
- Realizar obras de reabilitação do espaço destinado a parque infantil, dotando-o de equipamentos novos;
- Elaborar um programa de animação no período de época alta, com projeção de filmes variados e outras iniciativas;
- Promover um programa de Réveillon com entidade parceira e localizada junto ao Centro de Lazer, dada a crescente procura por parte dos associados.



## II. ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA O ANO DE 2020

De acordo com o artigo 98.º dos Estatutos do Cofre, dá-se conta das linhas gerais do Orçamento para o exercício de 2020.

### 1. Considerações Técnicas

As estimativas, de receitas e despesas para o ano 2020, assentam em critérios rigorosos indispensáveis à segurança da Instituição. A análise financeira efetuada aos exercícios findos permite-nos concluir pela realização dos objetivos ora propostos.

O “Orçamento” está estruturado na ótica das receitas e despesas, confinando-se num “Mapa de Tesouraria” que reflete apenas os movimentos relacionados com recebimentos e pagamentos ocorridos no decurso do respetivo ano, não deixando por isso de ter outras premissas entre as quais estão os prazos de recebimento, pagamento e os saldos a existir à data do próximo dia 31 de dezembro, assim como os do ano orçamentado.

Neste Orçamento, os pagamentos das despesas correntes e de capital (Investimentos) são apresentados com dedução do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) faturado, quando se

relacionem com atividades sujeitas a este imposto. As receitas das atividades sujeitas a IVA mencionam-se líquidas de imposto. A diferença entre os valores a liquidar e os dedutíveis é evidenciada em "Operações extraorçamentais".

## 2. Explicitação Orçamental

Na explicitação apenas referiremos as rubricas que, dado o seu peso percentual, merecem ser objeto de comentários.

### 2.1. Receitas Correntes

Para o total de 7.489.000,00 € previstos em receitas correntes, as componentes a assumirem maior importância pelo seu peso percentual são os "rendimentos da propriedade" e as "transferências correntes". Os primeiros respeitam a juros obtidos com os empréstimos concedidos e os segundos aos recebimentos da quotização, serviços prestados nos Centros de Lazer do Vau e da Quinta de Sta. Iria e nas Residências Sénior e Universitárias.

#### 2.1.1. RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE

##### 2.1.1.1. "JUROS - FAMÍLIAS" - "ABONOS REEMBOLSÁVEIS"

No conjunto dos financiamentos concedidos, são os abonos reembolsáveis os mais procurados.

Contribuem para este afluxo as condições de reembolso, não só no referente aos prazos, mas também às taxas de remuneração.

##### 2.1.1.2. "JUROS - FAMÍLIAS" - "PROPRIEDADE RESOLÚVEL" E "OBRAS DE BENEFICIAÇÃO"

Quanto ao financiamento à habitação aumentamos a dotação para o ano de 2020 em 1.000.000,00 € e em 100.000,00 € nas Obras de Beneficiação.

##### 2.1.1.3. "JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS"

Os juros estimados nesta rubrica são inerentes às "aplicações de tesouraria" existentes nesta data e que manteremos em 2020. Prevê-se um total de 6.000,00 €, que corresponde a um decréscimo de igual valor comparativamente ao estimado no ano anterior, atendendo às taxas de juro quase nulas.

Estima-se na rubrica "rendimentos da propriedade - Famílias", 1.279.000,00 € correspondendo ao total de juros provenientes dos financiamentos à habitação e de abonos reembolsáveis, por força do decréscimo do número de pedidos.

Assim, em "rendimentos da propriedade" prevê-se um total de 1.296.000,00 €, sendo 1.279.000,00 € relativos a "Juros - Famílias", 11.000,00 € de juros provenientes da imobilização financeira em Títulos de dívida pública e 6.000,00 € de "juros - sociedades financeiras".

#### 2.1.2. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

##### 2.1.2.1. FAMÍLIAS

Para o conjunto de receitas provenientes de quotização, Centros de Lazer do Vau e da Quinta de Sta. Iria, das Residências Sénior de Loures e Vila Fernando e das Residências Universitárias de

Lisboa e Porto, prevê-se um total de 5.739.000,00 €.

Quanto à quotização, a avaliar pela análise efetuada, continua a verificar-se o seu crescimento explicado pelo valor das quotas dos sócios novos ser superior ao das quotas dos sócios falecidos e eliminados. Com base na análise deste crescimento, podemos estimar que do proveito total a obter no ano de 2020, somado ao saldo previsto para 31 de dezembro de 2019 e deduzido do saldo provável em 31 de dezembro de 2020, sejam cobrados, no decurso do ano orçamentado, 3.569.000,00 €.

Da ocupação do Centro de Lazer do Vau, podemos estimar que a cobrança desta receita será de 650.000,00 €. Apesar da divulgação efetuada e da boa recetividade, como se constatou no ano em curso, para o empreendimento da Quinta de Sta. Iria, continuamos a acautelar a receita da atividade desenvolvida em apenas 375.000,00 €.

Na Residência de Loures estima-se uma receita de 650.000,00 €. Para a Residência de Vila Fernando, cuja capacidade máxima irá reforçada, prevemos uma receita de 355.000,00 €.

Para as Residências Universitárias de Lisboa e do Porto estima-se uma receita total de 140.000,00€.

### **2.1.2.2. VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**

Este capítulo agrega as receitas provenientes de “venda” de outros serviços prestados, como viagens e arrendamento de habitações e edifícios (lojas do Vau), a realizar em 2020 e, ainda, a cobrança de saldos transitados de 2019 onde esperamos atingir o valor de 423.000,00 €.



## **2.2. Receitas de Capital**

### **2.2.1. VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO**

Mantêm-se a dotação nesta rubrica, resultante da previsão de venda de imóveis.

### **2.2.2. ATIVOS FINANCEIROS**

Ponderados os pressupostos para a previsão destes recursos, estimamos uma receita de “ativos financeiros” aproximada de 4.901.000,00€.

Para os “abonos reembolsáveis”, embora a escolha dos associados seja diversificada, procedemos ao cálculo do retorno de capital com base no prazo máximo de reembolso.

### **2.2.3. OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL**

As dotações então efetuadas não foram utilizadas na sua totalidade, prevendo-se assim ser o valor a constituir no “saldo da gerência anterior”, a transitar para o ano de 2020, na ordem de 7.310.000,00 €.

## 2.3. Operações Extraorçamentais

Em “operações de tesouraria – retenção de receitas do Estado” são inseridos os descontos efetuados nos vencimentos dos funcionários, assim como os encargos do Cofre a entregar ao Estado no mês subsequente, tendo a correspondente contrapartida na rubrica com a mesma denominação em “despesas”.

As “outras operações de tesouraria” incluem também os fluxos relativos às operações com terceiros sem “receita” ou “despesa”, mas com expressão na tesouraria.



## 2.4. Despesas Correntes

Neste agrupamento inserem-se as despesas com o pessoal, a aquisição de bens, serviços e transferências correntes, como despesas de maior volume.

Nas “despesas com o pessoal”, estando em curso a reestruturação dos serviços necessários à eficiência pretendida ao nível do funcionamento da Instituição, verificamos um aumento do valor dos custos de 8,69% em comparação com o ano de 2019. Esta previsão fica a dever-se à atualização dos valores dos vencimentos, ao aumento das respetivas contribuições e ao aumento das necessidades de contratação na época sazonal.

Na “aquisição de bens e serviços”, estão incluídas as despesas respeitantes ao fornecimento e serviços adquiridos a entidades externas indispensáveis ao funcionamento das diversas atividades da Instituição. Houve um aumento de 0,82% comparativamente com o total orçamentado no ano de 2019, devido à subida expectável do valor dos trabalhos especializados.

Em “transferências correntes”, ajustámos os valores das rubricas que compõem este grupo e, de acordo com os acontecimentos verificados ao longo do ano, poder-se-á elevar a previsão total para 1.036.000,00 €, tendo em consideração a faixa etária da maioria dos sócios.

Aumentou-se a dotação dos reembolsos de vencimento perdidos por doença no valor de 20.000,00 €, bem como a dotação das rendas vitalícias no valor de 20.000,00 €.

Manteve-se a “dotação provisional” em 610.000,00 €. Previsão que é motivada pela eventualidade da venda do edifício da Rua dos Sapateiros não se concretizar.

O total de despesas correntes estimado atinge os 6.140.000,00 €.

## 2.5. Despesas de Capital

O financiamento da tesouraria para o ano de 2020 será efetuado com o somatório dos fundos, cuja existência se prevê para o final do presente exercício e dos recursos estimados para o próximo ano.

As componentes de maior volume são a “aquisição de bens de capital” e os “ativos financeiros”, este último subdividindo-se em “empréstimos de curto, médio e longo prazo” – “sociedades financeiras” e “famílias”. Nas “famílias” estão incluídas as dotações entendidas como necessárias à satisfação dos pedidos de financiamento, tendo em conta a análise comportamental dos associados face às dificuldades económicas que, eventualmente, se agravem no decurso do próximo ano.

A “aquisição de bens de capital” corresponde aos investimentos, aos aumentos de ativos decorrentes de grandes beneficiações a efetuar em edifícios e habitações ou substituição de bens. Para esta componente prevê-se um total de 2.110.000,00 €.

A rubrica com maior peso é referente a investimentos nas habitações, cujo valor totaliza 1.370.000,00 €, que tem o seguinte desdobramento:

- Reinício das obras na Rua da Prata, que se encontram embargadas, no valor de 450.000,00€;
- obras na Residência de Loures, no valor de 20.000,00 €;
- obras na Residência de Vila Fernando, no valor de 20.000,00 €;
- obras no Centro de Lazer da Quinta de Sta. Iria – Covilhã, por anomalias na sua construção e várias reparações nos apartamentos, no valor de 300.000,00 €;
- obras no edifício e nos apartamentos do Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão, no valor de 550.000,00 €;
- obras nas Residências Universitárias do Porto e de Lisboa, orçamentando-se um total de 30.000,00 €.

Das dotações que compõem estas despesas com “famílias”, salienta-se ainda:

- Empréstimos a médio e longo prazo (financiamento para aquisição de habitação, transferências de hipotecas e obras de beneficiação): 4.400.000,00 €;
- Abonos reembolsáveis: 5.500.000,00 €;
- Segundas tranches, e seguintes, de empréstimos para a construção e beneficiação de habitação: 100.000,00 €.

**RESUMO DO ORÇAMENTO DAS RECEITAS**

Unidade: 1000 €		
CAPÍTULO	DESIGNAÇÃO	VALOR
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		
04	Taxas, multas e outras penalidades	30,00
05	Rendimentos da propriedade	1.296,00
06	Transferências correntes	5.739,00
07	Venda de bens e serviços correntes	423,00
08	Outras receitas correntes	1,00
<b>Total de receitas correntes</b>		<b>7.489,00</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		
09	Venda de bens de investimento	600,00
11	Ativos financeiros	4.901,00
16	Saldo da gerência anterior	7.310,00
<b>Total de receitas de capital</b>		<b>12.811,00</b>
17	Operações extraorçamentais	2.000,00
<b>Total orçamentado</b>		<b>22.300,00</b>

**RESUMO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS**

		Unidade: 1000 €
AGRUPAMENTO	DESIGNAÇÃO	VALOR
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
01	Despesas com o pessoal	2.815,00
02	Aquisição de bens e serviços	1.665,00
03	Juros e outros encargos	5,00
04	Transferências correntes	1.036,00
06	Outras despesas correntes	619,00
<b>Total de despesas correntes</b>		<b>6.140,00</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
07	Aquisição de bens de capital	2.110,00
09	Ativos financeiros	12.050,00
<b>Total de despesas de capital</b>		<b>14.160,00</b>
12	Operações extraorçamentais	2.000,00
<b>Total orçamentado</b>		<b>22.300,00</b>

## OS NÚMEROS

## DESENVOLVIMENTO DO ORÇAMENTO DAS RECEITAS

Unidade: 1000 €

Capítulo	Grupo	Artigo	Designação	Artigo	Grupo	Capítulo
<b>RECEITAS CORRENTES</b>						
04			Taxas, multas e outras penalidades			
	02		Multas e outras penalidades			
		01	Juros de Mora	15,00		
		99	Multas e penalidades diversas	15,00	30,00	30,00
05			Rendimentos da propriedade			
	02		Juros - Sociedades financeiras			
		01	Bancos e outras instituições financeiras	6,00	6,00	
	03		Juros - Administrações públicas			
		02	Juros - Administ.central - Serviços e fundos autónomos	11,00	11,00	
	05		Juros - Famílias		1.279,00	1.296,00
06			Transferências correntes			
	08		Famílias			
		01	Famílias	5.739,00	5.739,00	5.739,00
07			Venda de bens e serviços correntes			
	02		Venda de Serviços			
		99	Outros	15,00	15,00	
	03		Rendas			
		01	Habitações	365,00		
		02	Edifícios	43,00	408,00	423,00
08			Outras receitas correntes			
	01		Outras			
		99	Outras	1,00	1,00	1,00
<b>Total de receitas correntes</b>						<b>7.489,00</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>						
09			Venda de bens de investimento			
	02		Habitações			
		10	Famílias	600,00	600,00	600,00
11			Ativos financeiros			
	03		Títulos a médio e longo prazos			
		04	Administ.pública-Adm.central-Serv. e fundos autónomos	1,00	1,00	
	06		Empréstimos a médio e longo prazos			
		10	Famílias	4.900,00	4.900,00	4.901,00
16			Saldo da gerência anterior			
	01		Saldo orçamental			
		01	Na posse do serviço			
			A - Tesouraria (Bancos e Caixa)	800,00		
			B - Instituições Financeiras (Saldo de aplicações)	6.510,00	7.310,00	7.310,00
<b>Total de receitas de capital</b>						<b>12.811,00</b>
17			Operações extraorçamentais			
	01		Operações de tesouraria - Retenção de receitas do Estado		1.000,00	
	02		Outras operações de tesouraria		1.000,00	2.000,00
<b>Total orçamentado</b>						<b>22.300,00</b>

## OS NÚMEROS

**DESENVOLVIMENTO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS**

Unidade: 1000 €

Agrup.	Subagrup	Rubrica	Designação	Alín/Rubrica	Subagrupam	Agrupamento
<b>DESPESAS CORRENTES</b>						
01			Despesas com o pessoal			
	01		Remunerações certas e permanentes			
		03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	1.397,00		
		06	Pessoal contratado a termo	82,00		
		08	Pessoal aguardando aposentação	5,00		
		09	Pessoal em qualquer outra situação	2,00		
		11	Representação	10,00		
		13	Subsídio de refeição	148,00		
		14	Subsídio de férias e de Natal	254,00		
		15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	3,00	1.901,00	
	02		Abonos variáveis ou eventuais			
		02	Horas extraordinárias	35,00		
		04	Ajudas de custo	10,00		
		05	Abono para falhas	5,00		
		06	Formação	18,00		
		07	Colaboração técnica e especializada	1,00		
		11	Subsídio de turno	49,00		
		12	Indemnizações por cessação de funções	10,00		
		13	Outros suplementos e prémios	163,00		
		14	Outros abonos em numerário ou espécie			
			A - Encargos corpos gerentes	60,00		
			B - Outros abonos em numerário ou espécie	1,00	352,00	
	03		Segurança social			
		01	Encargos com a saúde	3,00		
		03	Subsídio familiar a crianças e jovens	1,00		
		04	Outras prestações familiares	1,00		
		05	Contribuições para a segurança social	484,00		
		08	Outras pensões	38,00		
		09	Seguros	34,00		
		10	Outras despesas de segurança social	1,00	562,00	2.815,00
02			Aquisição de bens e serviços			
	01		Aquisição de bens			
		02	Combustíveis e lubrificantes	50,00		
<b>A transportar</b>				<b>50,00</b>		<b>2.815,00</b>

## OS NÚMEROS

**DESENVOLVIMENTO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS** | continuação

Unidade: 1000 €

Agrup.	Subagrup	Rubrica	Designação	Alín/Rubrica	Subagrupam	Agrupamento
			<b>Transporte</b>	<b>50,00</b>		<b>2.815,00</b>
		04	Limpeza e higiene	68,00		
		06	Alimentação - Géneros para confeccionar	55,00		
		07	Vestuário e artigos pessoais	12,00		
		08	Material de escritório	33,00		
		11	Material de consumo clínico	5,00		
		15	Prémios, condecorações e ofertas	5,00		
		17	Ferramentas e utensílios	5,50		
		18	Livros e documentação técnica	1,00		
		21	Outros bens	26,00	260,50	
02			Aquisição de serviços			
		01	Encargos das instalações	210,00		
		02	Limpeza e higiene	57,00		
		03	Conservação de bens	190,00		
		09	Comunicações	158,00		
		10	Transportes	2,00		
		11	Representações dos serviços	5,00		
		12	Seguros	46,00		
		13	Deslocações e estadas	14,00		
		14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	3,00		
		15	Formação	5,00		
		17	Publicidade	8,00		
		18	Vigilância e segurança	7,00		
		19	Assistência técnica	5,00		
		20	Outros trabalhos especializados	490,00		
		25	Outros serviços	204,50	1.404,50	1.665,00
03			Juros e outros encargos			
	05		Outros juros			
		02	Outros	5,00	5,00	5,00
04			Transferências correntes			
	07		Instituições sem fins lucrativos			
		01	Instituições sem fins lucrativos	1,00	1,00	
	08		Famílias			
		02	Outras			
			A - Subsídios por morte, de luto e funeral	600,00		
			B - Reembolso de vencimentos perd. por doença	270,00		
			C - Rendas vitalícias	110,00		
			D - Bolsas de Estudo	50,00		
			E - Subsídios sociais	5,00	1.035,00	1.036,00
			<b>A transportar</b>			<b>5.521,00</b>

## OS NÚMEROS

## DESENVOLVIMENTO DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS | continuação

					Unidade: 1000 €	
Agrup.	Subagru	Rubrica	Designação	Alín/Rubrica	Subagrupam	Agrupamento
<b>Transporte</b>						<b>5.521,00</b>
06			Outras despesas correntes			
	01		Dotação provisional		610,00	
	02		Diversas			
		01	Impostos e Taxas	1,00		
		03	Outras			
			A - Restituições	4,00		
			B - Diversos	4,00	9,00	619,00
<b>Total de despesas correntes</b>						<b>6.140,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL						
07			Aquisição de bens de capital			
	01		Investimentos			
		01	Terrenos	50,00		
		02	Habitacões	350,00		
		03	Edifícios	1.370,00		
		04	Construções diversas	5,00		
		06	Equipamento de transporte	10,00		
		07	Equipamento de informática	100,00		
		09	Equipamento administrativo	15,00		
		10	Equipamento básico	205,00		
		15	Outros investimentos	5,00	2.110,00	2.110,00
09			Ativos financeiros			
	05		Empréstimos a curto prazo			
		03	Sociedades financeiras-Bancos e out.instit.financeiras	550,00	550,00	
	06		Empréstimos a médio e longo prazos			
		03	Sociedades financeiras-Bancos e out.instit.financeiras	1.500,00	1.500,00	
	13		Famílias - Outras			
			A - Propriedade resolúvel	4.000,00		
			B - Beneficiação em casa dos sócios	400,00		
			C - Subsídios reembolsáveis	5.500,00		
			E - Empréstimos para construção e beneficiação, concedidos em anos ant.-2ª tranche e seguintes	100,00	10.000,00	12.050,00
<b>Total de despesas de capital</b>						<b>14.160,00</b>
12			Operações extraorçamentais			
	01		Operações de tesouraria - Entrega de receitas do Estado		1.000,00	
	02		Outras operações de tesouraria		1.000,00	2.000,00
<b>Total orçamentado</b>						<b>22.300,00</b>

# Parecer do Conselho Fiscal

A 27 de Novembro de 2019 o Conselho Fiscal procedeu à avaliação da proposta de Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2020, que lhe foi presente pelo Conselho de Administração do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (Cofre). Sobre o mesmo, e no uso da competência prevista na alínea e) do artigo 104.º dos Estatutos, cumpre ao Conselho Fiscal emitir o seguinte parecer:

Sobre o Plano de Atividades, documento que exprime o essencial das atividades previstas nas diversas áreas operacionais do Cofre e que justificam o Orçamento, evidenciamos:

- Está devidamente estruturado e mostra-se coerente com as linhas de atuação definidas pelo Conselho de Administração;
- Apresenta, de forma muito clara, as atividades previstas para cada um dos centros de responsabilidade, tanto em termos formais, como de conteúdo;
- Evidencia a estratégia e a dinâmica da Instituição, implementadas pelo Conselho de Administração, visando o seu crescimento e consolidação.

Quanto ao Orçamento, mostra-se equilibrado e consonante com a realidade económico-financeira da Instituição, dispondo dos elementos adequados à sua análise e apreciação.

Subjacente aos valores apresentados estão implícitas, e são notórias, duas grandes linhas orientadoras, a retoma do suporte económico-financeiro da Instituição, o que inibe uma proposta mais expansionista, e o seu encargo previdencial, o *leitmotif* do Cofre.

No que se refere às variações mais significativas da despesa quando se comparam os orçamentos de 2019 e 2020, as mesmas encontram-se devidamente detalhadas e justificadas de modo transparente e inequívoco.

As opções contidas no Orçamento estão congruentes com o programa idealizado pelo Conselho de Administração, para o mandato que lhe foi outorgado pelos sócios no respetivo ato eleitoral.

Pelo exposto é convicção deste Conselho Fiscal, que as atividades projetadas e o concernente orçamento são o reflexo de uma dinâmica compatível com os futuros desafios do Cofre e, nesse sentido, é nosso parecer que o documento em apreço deverá merecer o voto de aprovação por parte dos membros da Assembleia Geral.

**Lisboa, 27 de novembro de 2019**

O Conselho Fiscal  
**Manuel Fernando Moreira Sousa**  
**José Manuel Amaral Rocha**  
**José Eduardo Mendes Grade**

